

Rejeição nas perícias força professores do ABC a permanecerem no regime temporário

George Garcia

Os professores que participaram do concurso público de 2023 disputando uma das 15 mil vagas para professores efetivos no Estado, estão passando por perícias, uma das fases de admissão, porém os educadores, muitos deles que já trabalham para o Estado como professores temporários, estão sendo reprovados em massa nas perícias e alegam que essa é uma estratégia do governo para continuar com professores em caráter precário, sem os direitos da carreira. Uma professora de Mauá, ouvida pelo RD, disse que foi considerada inapta na perícia por causa do seu IMC (Índice de Massa Corporal). Ela já trabalha como temporária há três anos.

Lenielle Gonçalves, de 39 anos, trabalha desde 2022 como professora na área da Diretoria de Ensino de Mauá. Ela reclama de preconceito por parte do governo do Estado. “No meu relatório que me considerou inapta é citado o IMC. Mas como temporária nunca questionaram nada. O governo tem insistido em considerar inaptos muitos professores alegando problemas de saúde, alguns problemas adquiridos na própria atividade. Estou em um grupo de professores que se organizou para reivindicar mudança nessas análises e tivemos notícia de 60 inaptos por dia”, relata.

A professora de Mauá conta que tem laudos médicos atestando sua aptidão para o exercício da atividade profissional. “Até porque eu já exerço essa função. Então uma pessoa mais gordinha ou muito magra não pode dar aula? Estou alegando isso no meu recurso, alego discriminação. Minha médica diz que esse critério não se usa mais”, destaca.

Além do suposto preconceito à professora de Mauá, entidades ligadas à categoria, como a Apeoesp (Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) vêm denunciando a reprovação em massa dos professores que passaram no concurso. “A gente tem recebido alguns professores na Apeoesp para relatar que foram reprovados na perícia por uma série de motivos, e alguns estão refazendo a perícia. Eu vejo que isso é um dos instrumentos para manter a precarização da relação de trabalho (com os temporários)”, analisa Maíra Machado

presidente da Apeoesp de Santo André.

“Tem uma série de professores que estão sendo reprovados por problemas de saúde que eles adquiriram trabalhando, como problemas nas cordas vocais, depressão, entre outros. Aí fica bem claro que, para o Estado, esse professor serve desde ele tenha um contrato precário, mas para ser efetivado não. E assim ele pode trabalhar anos e anos, sem direitos trabalhistas como tem o professor efetivo”, aponta a dirigente sindical. “A reprovação em massa, não vem só de agora na perícia, desde a forma como o concurso foi feito, já acontecia, como com a questão da videoaula que eliminou 40 mil professores”, completa Maíra.

Desde 2022 trabalhando como professora categoria “O”, como são definidos os professores em regime temporário, Aline Marcia Santo Ferreira, fez o concurso para passar para professora efetiva da rede, passou, mas ao ser submetida à perícia foi diagnosticada uma fenda próximo às cordas vocais, por isso foi considerada inapta. “Eu fui à fonoaudióloga e ela disse e confirmou em laudo médico que isso não me traz problema algum no trabalho. Há alguns meses fiz um exame periódico que o Estado exige e não tinha problema nenhum. Então eu sou apta para ser (categoria) “O”, mas não sou apta para ser efetivada. Querem que a gente fique com salário congelado, sem poder avançar na carreira, não pode ser coordenador, nem vice-diretor, o professor ‘O’ não pode nem pegar aula, pega só o que sobrar”, lamenta a professora, que também entrou com recurso contra o resultado da perícia.

A Seduc (Secretaria de Educação do Estado de São Paulo) não respondeu aos questionamentos do RD até o fechamento desta reportagem. A matéria será atualizada caso haja um posicionamento da pasta.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3568765/rejeicao-nas-pericias-forca-professores-do-abc-a-permanecerem-no-regime-temporario/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades